Bases e veículos para formas farmacêuticas semissólidas

Autor(res)

Priscila Brugin
Barbara Caroline De Souza Vaidma
Maria Eduarda Yednak Besel
Vanessa Migliorini Pricinato
Samara Maria Bento
Larissa Dário Andreassi Martins

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Introdução

A absorção dos fármacos varia de acordo como a região da pele e formulação. A escolha da base depende da estabilidade do fármaco e da necessidade de oclusão. Reforçar a importância do uso adequado para garantir eficácia e minimizar efeitos adversos. Os cremes bases tem função de veículo para os princípios ativos, garantindo melhor espalhabilidade, absorção e eficácia do ativo usado. Os mais utilizados e descritos na literatura são classificados como base aquosa, sendo mais hidrofílica aonde permite melhor penetração na pele, uma das mais comuns pois facilita a absorção do creme e garante uma eficácia do princípio ativo e alto poder de hidratação. A base oleosa é mais lipofílica não tendo boa absorção na pele, porém tem alta propriedade de proteção, espalha fácil, e ajuda muito na nutrição da pele. Já as emulsões que são misturas de água e óleo onde as vantagens são em conjunto, possuindo função hidratante (base aquosa) e função nutritiva (base oleosa), ressaltando que a escolha da base depende do tipo de pele, do princípio ativo e finalidade do produto.

Objetivo

O objetivo deste artigo é analisar as diferentes bases de cremes e géis utilizados em formulações farmacêuticas, destacando suas funções, características e aplicações. Será abordada a importância da escolha da base, considerando o tipo de pele e a finalidade do produto, além de discutir as vantagens e desvantagens de cada forma farmacêutica, como as propriedades hidratantes dos cremes e a ação refrescante e rápida dos géis.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa a ser realizada será uma Revisão de Literatura. Será conduzida uma busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e SciELO. Serão utilizadas obras publicadas nos últimos 10 anos. Serão pesquisados livros, dissertações e artigos científicos. As palavras-chave utilizadas na busca serão: “cremes”, “géis”, ”estabilidade” e “semissólidas”.

Resultados e Discussão

ISBN 978-65-01-54084-9

As bases farmacêuticas são utilizadas como veículos para os princípios ativos, formando produtos específicos para cada tipo de pele. Os cremes por exemplo, são emulsões semi-sólidas composta por fases lipofílica e aquosa, que proporcionam hidratação e baixa irritabilidade. Bases como lanette e col cream destacam -se por suas propriedades hidratantes e calmantes. Já os géis possuem textura leve, rápida absorção e ação refrescante, sendo formulados como agentes gelificantes como glicerina, que retém a umidade da pele, Pomadas têm ação emoliente, lubrificante e hidratante, enquanto a pastas, com alta concentração de sólidos, forma barreiras protetoras que controlam a perda de água. As vantagens dessas bases incluem fácil aplicação, maior ação local, estabilidade, menor volatilidade e risco reduzido de efeitos adversos. No entanto também apresentam desvantagem: pomadas são contraindicadas em lesões agudas, pois causam oclusão e dificultam a troca gasosa, favorecendo inflamações e edema. Já os géis têm baixa penetração percutânea, maior risco de contaminação microbiana e podem causar irritações ou reações alérgicas.

Conclusão

Conclui-se que cremes, géis, pomadas e pastas têm papéis essenciais na aplicação de princípios ativos dermatológicos, variando conforme tipo de pele e finalidade. Cremes, com bases aquosas, oleosas e emulsões, hidratam e nutrem, sendo ideais para peles secas ou que exigem proteção intensa. Géis, são mais leves e refrescantes, têm absorção rápida e indicados para peles oleosas ou com necessidade imediata. Pomadas são mais eficazes, mas menos aceitas devido à textura densa; Pastas, por sua vez, aderem melhor ao local aplicado. Embora todas ofereçam vantagens, elas também apresentam limitações, como risco de obstrução dos poros e maior susceptibilidade à contaminação microbiana. A escolha da forma farmacêutica deve considerar o tipo de pele, necessidades específicas e finalidade terapêutica.

Referências

FIRMINO, Clara Regina et al. Avaliação da qualidade de bases farmacêuticas manipuladas no município de Jundiaí–SP. Revista Multidisciplinar da Saúde, v. 3, n. 5, p. 2-14, 2011.

MARTIN, Bianca Aparecida. Avaliação da efetividade e segurança de uma nova formulação de Cold Cream em pacientes portadores de dermatite atópica. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

OTTO, Viviane; FRANÇA, Fernanda; HOEFLER, Rogério. Formas farmacêuticas semissólidas para tratamento tópico. Farmacoterapêutica, v. 22, n. 01, p. 3-9, 2018.

SILVA, Evelyn. Farmacotécnica, técnicas de manipulação de medicamentos. Disponível em: https://www.academia.edu/98918524/Farmacot%C3%A9cnica_t%C3%A9cnicas_de_manipula%C3%A7%C3%A3o_de_medicam_230321_001027_2_. Acesso em: 19 mar. 2025

ISBN 978-65-01-54084-9